

Eu não aguento o meu irmão! O que eu faço?

“Continuem a suportar uns aos outros e a perdoar uns aos outros liberalmente, mesmo que alguém tenha razão para queixa contra outro.” — Colossenses 3:13.

Saber resolver problemas é muito importante, e um bom lugar para começar a fazer isso é em casa. As perguntas abaixo vão ajudar você a identificar e resolver um problema que você talvez tenha com seu irmão.



QUAL É O PROBLEMA?

Com qual irmão você acha mais difícil de se dar bem?

O que é que mais faz vocês brigarem?

Como isso geralmente começa?

Quando o meu irmão . . . (escreva o que ele faz)

isso me leva a . . . (escreva a sua reação)

daí . . . (escreva o resultado)



PENSE NO PROBLEMA

A BÍBLIA DIZ:

‘Busque não somente os seus próprios interesses, mas também os interesses dos outros.’ (Filipenses 2:4) Pensando nesse texto, tente ver o problema como o seu irmão vê.

No que será que o seu irmão estava pensando na hora da discussão?

Se ele tivesse que contar a versão dele, o que ele diria que **você** fez de errado?

Até que ponto o jeito de ele pensar está certo?

RESOLVA O PROBLEMA

Será que dá para vocês chegarem num acordo? Qual seria a sua sugestão?

Na próxima vez, o que **você** pode fazer para não deixar a situação ficar fora do controle?



PRINCÍPIOS BÍBLICOS

Quais destes princípios você pode aplicar quando tiver um problema parecido?

- ☐ “Amem uns aos outros intensamente, de coração.”
— 1 Pedro 1:22.
- ☐ “Que a sua razoabilidade seja conhecida.” — Filipenses 4:5.
- ☐ “Não fique ofendido facilmente, pois é o coração dos tolos que fica ofendido.” — Eclesiastes 7:9.
- ☐ “Começar uma briga é como abrir uma comporta; retire-se antes de estourar a discussão.” — Provérbios 17:14.
- ☐ “Onde não há lenha, apaga-se o fogo; e onde não há caluniador, acaba-se a discussão.” — Provérbios 26:20.
- ☐ “Por que você olha para o cisco no olho do seu irmão, mas não percebe que há uma trave no seu próprio olho?” — Mateus 7:3.

Agora, escreva uma coisa que você gosta no seu irmão.

E SE FOSSE VOCÊ?

A BÍBLIA DIZ:

“Palavras impensadas são como os golpes de uma espada, mas a língua dos sábios é uma cura.”
— Provérbios 12:18.

“Uma vez, meu pai passou um bom tempo internado num hospital. Mas pra mim era difícil fazer uma visita pra ele porque eu não tinha carteira de motorista. Então, eu pedi pro meu irmão me ensinar a dirigir pra que eu pudesse tirar a carteira. Ele sabia que eu queria fazer isso pra poder ver meu pai. Mas ele me ignorou e não deu a mínima pro meu problema. Eu fiquei indignada e joguei isso na cara dele. Ele ficou muito chateado, e a gente começou a gritar um com o outro. Ele dizia que eu não me importava com ele, e eu dizia que ele não se importava comigo.” — Karina.

Se você fosse a Karina, como **você** teria resolvido esse problema?

O QUE KARINA FEZ: “No outro dia, de manhã, eu e o meu irmão tivemos uma boa conversa. Ele pediu desculpas por ter ficado chateado e disse que tava com muita coisa na cabeça. Eu não fazia ideia de que ele tinha tanta coisa pra cuidar. Quando eu fiquei sabendo disso e de como ele se sentia, eu pedi desculpa. Eu não queria dar mais um motivo pra ele se preocupar. Eu tinha boas intenções quando pedi ajuda, mas eu não pensei muito nele.”

